

**Cumprim promessas  
e agradecem favores**

CASA BRANCA — Da. Josefina Saran agradece a Santo Antônio Claret ter sarado de uma inflamação na garganta. — Da. Maria Ratti Silveira, por favor recebido, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Luisa Rossi Laurenti agradece a saúde de seu filho, recuperada por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

ARAGUARÍ — Da. Maria Teresinha Ribeiro agradece favores a Santo Antônio Claret.

SÃO PAULO — Da. Helena Galimberti agradece graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias. — Da. Paula Rocha Hoppe, por favores que recebeu, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

UBERABA — Da. Anunciata Cleufer Gatto, por grande graça recebida, agradece a N. Sra. das Graças, Santo Antônio Maria Claret e São Judas Tadeu.



**ALVINÓPOLIS**

Luís e Mercedes Puig no dia de sua primeira comunhão em 25-11-1951, favorecidos.

CURITIBA — Da. Zita Siqueira, em cumprimento de promessa por grande graça recebida de Nossa Senhora, pede a publicação.

RIO PARDO (R. G. do Sul) — A direção do Hospital dos Passos agradece ao Beato Pio X e Padre Reuss uma graça alcançada em questão muito difícil.

CAPÃO BONITO — Da. Ana Gonçalves Franco agradece a São Judas Tadeu, N. Sra. das Graças e Santo Antônio M. Claret diversas graças que recebeu.

GUAXUPÉ — Da. Sebastiana Lovige Borelli, por graça recebida, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

POUSO ALEGRE — Da. Argentina Grossi Tonini agradece a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio Maria Claret a graça de sua mãe haver sido feliz na operação de úlcera no estômago.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Da. Laudelina da Silveira agradece a Santo Antônio M. Claret e à novena das Três Ave-Marias o ter alcançado duas graças. — Da. Carolina Mumi Soffiati, por graças recebidas, agradece aos santos de sua devoção. — Sr. Limílio de Paula e Silva agradece a Santo Antônio Claret e N. Sra. Aparecida uma grande graça recebida.



**ITABIRITO**

Jano Silveira, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

JUNDIAÍ — Uma devota de Santo Antônio Maria Claret agradece uma graça alcançada.

MOCÓCA — Srta. Santa Bosco, por graças alcançadas, agradece a Frei Fabiano de Cristo, Madre Maria Teodora e Padre Leonel Franca.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Da. Doslina Baudino publica seu agradecimento por uma graça recebida de Santo Antônio M. Claret.

MARAVILHAS DE PITANGUI — Da. Maria Cândida Castro Moraes agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret.

TRÊS PONTAS — Da. Maria Clementina Brito agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça recebida em favor de seu filho.

MARÍLIA — Da. Fioravanti Biagi agradece favores recebidos de Madre Clélia Marlosi em benefício de sua família.

SANTO ANDRÉ — Da. Justina Silveira agradece a Nossa Senhora uma graça recebida por intercessão da novena das Três Ave-Marias.

TAQUARITINGA — A. R. agradece sete graças alcançadas em favor de seus filhinhos. — Da. Nicota Menge agradece uma graça recebida por intermédio de Santo Antônio Claret.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA  
para seguro de vida

**PREVIDÊNCIA DO SUL**

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA



<p><b>ASSINATURAS:</b></p> <p>Annual . . . . . Cr\$ 30,00</p> <p>Número avulso . Cr\$ 1,00</p> <p>(Com aprov. eclesiástica)</p>	<p><b>RED. E ADMIN.:</b></p> <p>R. JAGUARIBE, 699</p> <p>Fone: 51-1304 - Caixa 615</p> <p>OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956</p>
---	---

## O vazio religioso

**E** NCONTRAMO-NOS diante de um grande vazio religioso da alma contemporânea. Como escreveu lapidarmente o primeiro reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro: "Nossa civilização, que morreria do que afirma, continua a viver do que nega." A esta situação chegamos. Nem dizer se poderá, como no tempo de Renan, que vivemos do perfume de um vaso partido.

Pensadores e políticos têm andado a cortar as raízes cristãs da sociedade. Recaimos num novo paganismo. E já aí voltam os ídolos a disputar a adoração das massas materializadas.

Estamos no termo de um longo processo de apostasia, que vai produzindo os seus frutos. Já alguém disse que a história moderna se não compreendia sem ver nela este aspecto de uma guerra de religião, a qual hoje apelidaríamos de fria, fora alguns períodos de guerra acesa.

Rejeitou Lutero no século XVI a Igreja, que torna presente no mundo a Doutrina e a Graça de Cristo, quebrando a unidade cristã; e toda a Europa ficou ferida nas fontes da verdade, da esperança e da caridade.

O século XVIII rejeitou a divindade do Cristianismo, substituindo ao culto de Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida de todo o homem que quer atingir a plenitude do seu destino, o culto da razão humana, impotente luz para esclarecer o mistério da Vida e da Morte; e a Europa começou a duvidar das suas certezas, igualando todas as crenças, libertando todos os erros.

O século XIX deu o último passo, rejeitando a própria idéia de Deus, substituindo o culto do homem ao culto do Criador; mas este novo culto revela-se homicida, imolando os seus devotos.

Assim se foi laicizando progressivamente a consciência moderna — na filosofia, na lei, na educação, nos costumes. Cristo está au-

sente de grandíssimo número de almas. Multidões imensas ignoram-no; ou, pior, só O conhecem através de desfigurações caricaturais que os próprios cristãos, aí de nós!, lhes apresentam.

Preparou-se deste modo "o leito dos grandes sistemas revolucionários que em avalanche desabam agora sobre o mundo". É naturalmente religiosa a alma humana; a fé e o amor são os polos da sua mesma vida. Se a esvaziarem de Cristo, adorará ídolos. E porá ao serviço deles o ardor e o proselitismo do culto verdadeiro.

Oferece-nos o nosso tempo o espetáculo dessas extensas correntes psicológicas que, afirmando-se embora materialistas, traduzem e contêm aspirações especificamente religiosas. Verdadeiras correntes de fundo irracionalista, que contrafazem aquilo que negam, substituindo-o por mitos. Chamemos-lhe o nome já vulgarizado de místicas.

No fenômeno do comunismo manifesta-se toda uma religião pervertida, apesar da sua base ateia e materialista. Ele vive de uma mística de energias e aspirações e esperanças desviadas de Deus, onde achariam explicação e satisfação. Já alguém o comparou a uma contra-Igreja, que promete falsamente na terra o "ersatz", a contrafação do ideal prometido e realizado por Cristo: o reino da justiça, da fraternidade, da liberdade, da felicidade, do poder.

A filosofia materialista mata o conteúdo real destas grandes palavras. Tornam-se como "trigo sem germe", na frase de certo filósofo cristão.

Em conclusão:

Vazia de Deus a alma de grandes massas humanas, ocupam-na substituições idolátricas que, negando Deus, acabam por sacrificar o homem, criado à Sua imagem.

Falta-lhes Cristo, o Único que é Redentor e Salvador.



★ SEMANAS FAMILIARES

O Conselho Diocesano de Homens de A. C. de Gerona (Espanha), compreendendo o ótimo resultado conseguido nalgumas paróquias por meio das Semanas Paroquiais do Santo Têrço, recolheu a iniciativa de alguns párocos e estão trabalhando para introduzir em tôdas as paróquias a recitação do têrço. Para maior facilidade na obtenção do resultado, foi editado interessante opúsculo explicativo.

★ PEREGRINAÇÃO A LOURDES

A Juventude Operária Católica da Bélgica está organizando a peregrinação a Lourdes. Já se inscreveram 16.000 operários. A peregrinação coincidirá com a Assembléia Anual da Organização e será dirigida por Mons. Cardijn, fundador e secretário da Juventude O. C. Mundial.

★ MILHARES DE FIÉIS NUMA PRECE PÚBLICA

Perante uma imagem de Nossa Senhora, colocada sobre a colina onde se ergue o obelisco de Jorge Washington, na capital dos Estados Unidos, reuniu-se uma multidão de 75.000 pessoas para a recitação do têrço de Nossa Senhora.

Foi um dos atos promovidos em tôda a nação com a presença de 2.500.000 católicos. O fruto apareceu já na recitação do mesmo têrço em família, tendo como divisa a já conhecida frase do Pe. Peyton: "A família que reza unida, vive unida."

★ ESTATÍSTICA DE PEREGRINOS

No ano de 1950 passaram por Lourdes 1.600.000 peregrinos. Em 1951, foram 1.832.000.

★ NOVO TEMPLO MARIANO NA CAPITAL FRANCESA

Mons. M. Feltin, arcebispo de Paris, benzeu, no fim do ano passado, a pedra fundamental do templo que, segundo a promessa do saudoso Cardeal Suhard, será um testemunho de agradecimento à Providência pela libertação da capital francesa. A futura igreja será dedicada a Nossa Senhora Medianeira de tôdas as graças. Será erigida em Belleville, nos arredores de Paris.

★ PEREGRINAÇÃO DE SEMINARISTAS

86 seminaristas alemães, capturados pela França durante a guerra mundial, foram em solene peregrinação à catedral de Chartres, para participarem das festas da Assunção de Nossa Senhora, como preito de gratidão por lhes terem dado os franceses como prisão, nessa ocasião, um seminário e lhes haverem permitido continuar os estudos.

★ PROFANAÇÕES DOS COMUNISTAS

Alguns refugiados lituanos, explicando a situação de seu país, afirmam que cada dia cresce o ódio comunista contra a Igreja. Derubaram milhares de cruzes que estavam espalhadas pelos campos. Alguns santuários marianos foram profanados e estragadas as imagens de Nossa Senhora.



*Já ouviu dizer...*

...que Santo Antônio Maria Claret fôra presidente do mosteiro do Escorial durante vários anos?

...que a igreja dêste mosteiro tem 4 órgãos e 4 harmoniums, e que possui relicários caríssimos com mais de mil relíquias?

...que só as estantes para livros ficaram em 13.000 ducados e que apesar dos robos e incêndios são ainda 54.000 os livros fichados?

...que as chaves do mosteiro pesam 33 arrobas?

...que a biblioteca possui 1.900 manuscritos árabes, 20.900 em latim vulgar, 72 em hebraico e 700 em grego?

...que Rousseau meditava seus capítulos 5 ou 6 noites antes de os escrever?

...que Manzoni retocou, durante 10 anos, seus "Promessi sposi" ("Os noivos")?

# A SEMANA SANTIFICADA

## DOMINGO DE QUINQUAGÉSIMA

Tenho fé, graças a Deus!

O vivo desejo do cego de nascença: "Senhor, que eu veja!", não exprime tão às claras a sofreguidão de nossas almas — almas cristãs — para bem guardar e sempre possuir a luz divina da fé.

Declarava-o com profunda emoção ilustre prelado do catolicismo. Estava enfermo. Sofria dores inexplicáveis. Mas resignava-se repetindo estas oração de ouro: "Senhor, se me tirardes a luz dos olhos, faça-se a vossa vontade. Se me privardes da razão, faça-se a vossa vontade. Não me priveis, porém, da luz da fé."

Que mais necessário do que ela? Que se pode fazer na vida, quando ela falta?

\* \* \*

A vida é uma viagem e só a fé nos diz que vamos à eternidade. Na eternidade, dois lugares nos esperam: céu e inferno. É a fé que no-los mostra sempre vigilante, sempre firme. Que faremos para obter a recompensa do paraíso? Como procederemos para fugir ao castigo espantoso do inferno? A fé responde sem vacilações: "Tomai o caminho dos mandamentos da lei de Deus e da santa Igreja." No fim dêles achareis o descanso e a quietação de uma infinita e eterna felicidade.

Surge qualquer receio, assoma qualquer dúvida nessa estrada da nossa vida? Ao nosso lado bradam vozes contrárias: "A vida é para gozar? A vida é para dar rédea solta à liberdade? A vida é para enriquecer?" Logo a fé revida inabalável e clareia luminosa: "A vida é somente para glorificar a Deus." As vozes contrárias se apagam, a fé triunfa sempre em nós.

Podemos falar como o Pe. Ravignan. Prêgava, um dia, em Notre Dame de Paris. Não possuía a eloquência de Massillon, nem a de Lacordaire. Tinha, porém, uma fé vencedora. Num momento de emoção e de santa alegria, cruzou os braços e exclamou solenemente: "Mas, nós temos fé, graças a Deus!"

\* \* \*

E porque temos fé, agradeçamos essa dádiva infinita ao Deus das misericórdias.

Sentia-se feliz a reformadora do Carmelo, Santa Teresa de Jesus, na hora da morte. Dava graças a Deus, não pelos dons naturais, aliás muitíssimos, com que a enriquecera. Dava graças a Deus por haver-lhe dado o dom da fé e por haver-lhe concedido nascer no seio da santa Igreja.

O grande moralista e preclaro missionário Santo Afonso de Ligório, que de Deus recebera o tesouro da ciência, o ouro inestimável da santidade, tôdas as noites, antes de se deitar, ajoelhava-se diante do sacrário e externava a Jesus a mais profunda gratidão pela riqueza da fé e por havê-lo admitido como filho pelo santo batismo.

\* \* \*

Não fiquemos, entretanto, na ação de graças. Essa fé manifestemo-la em todos os atos de nossa vida. Respiremos a fé e irradiemo-la, como a flor exala e irradia seus aromas. Apregoemo-la, como a mais estimada graça.

Tudo em nós fale da fé. Imitemos o grande luminar São João da Cruz. Foi o santo patrimônio completíssimo da fé e da ciência católica. "Não se surpreende nêle uma idéia que à fé não pertença."



### ROMA

São Lourenço "extra moenia"

Os peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, a realizar-se no próximo mês de Junho, terão ensejo, também, de visitar na Cidade Eterna esta maravilhosa e concorrida Igreja.

# Variedades

## O ARAUTO DA RAINHA

Isabel II percorre a Espanha. Participa do séquito real o Arcebispo Claret, seu confessor. Multidões aclamam a soberana católica.

“A rainha reúne o povo e eu lhe prègo” — diz Dom Antônio Claret numa carta.

Agora é Villa Franca del Bierzo, em pêso, a ouvir o grande prègador. De-repente, estrí-dulo grito rasga o silêncio:

— A rainha está aí!

Nada mais se entende. A multidão frenética gesticula, grita. Todos querem ver Sua Majestade. Então, reboa pelo templo a voz potente e timbrada do Arcebispo Claret:

— Silêncio! Não é a rainha! É Satanás quem veio para vos distrair. Ele não quer que ouçais as verdades da fé. Não o vêdes, mas eu o vejo muito bem!

E com voz mais forte:

— Retira-te, Satanás! Retira-te da casa de Deus, único Soberano do céu e da terra!

Num relâmpago, emudece-se o povo. O diabo, saindo mal de seu papel de arauto, retira-se furioso, certamente arquitetando novos planos...



## O PADRE LEPROSO

Celebrou há tempos as suas bodas de ouro o Pe. Lejeune, que trabalhou durante muito tempo nas ilhas Fiji e abriu em Corvaci um seminário onde se ordenou, em 1939, o primeiro padre descendente de canibais.

Em 1935, quando ia de Fiji para Sydney, o Pe. Lejeune descobriu em si os primeiros sintomas da lepra.

Não se mostrou desolado com a terrível descoberta, antes, seguiu cheio de verdadeira alegria para a colônia de leprosos de Macegai, onde, daí a um ano, tinha convertido quarenta pessoas. Tão ativo nesta nova ocupação como fôra durante a primeira fase da sua vida de zeloso missionário, o Pe. Lejeune disse aos leprosos:

— A nossa doença é uma grande graça; é meio que Deus nos dá de irmos direitos para o céu.



## MEDITEM... E ESCOLHAM

As três grandes concepções que se afrontam no que respeitam às relações entre o capital e o trabalho e que as condicionam, podem resumir-se (segundo o relatório sobre as Relações Industriais, estabelecido pelo Comitê dos Patrões e Engenheiros Católicos da Bélgica) concretamente assim:

— Concepção liberal: Individualismo puro; compromissos sociais inspirados unicamente pelo interesse, e reduzidos aos direitos e obrigações contratuais, livremente reconhecidos e assumidos.

— A tensão que esta concepção suscita entre o capital e o trabalho é *oposição*.

— Concepção marxista: Individualismo de grupos; materialismo, luta de classes; instituição de uma sociedade proletária que transcende o individualismo.

A tensão social que daqui deriva é de *opressão*: subversiva em perigo revolucionário, totalitária em período de estabilização.

— Concepção cristã: O homem é considerado um ser social, um fator natural que tem em conta a diversidade de dons ou aptidões naturais: seu fim é o complemento do homem com vista ao seu destino sobrenatural para o qual foi criado.

A tensão social que dêste conhecimento resulta é de *coesão* e de *equilíbrio*.

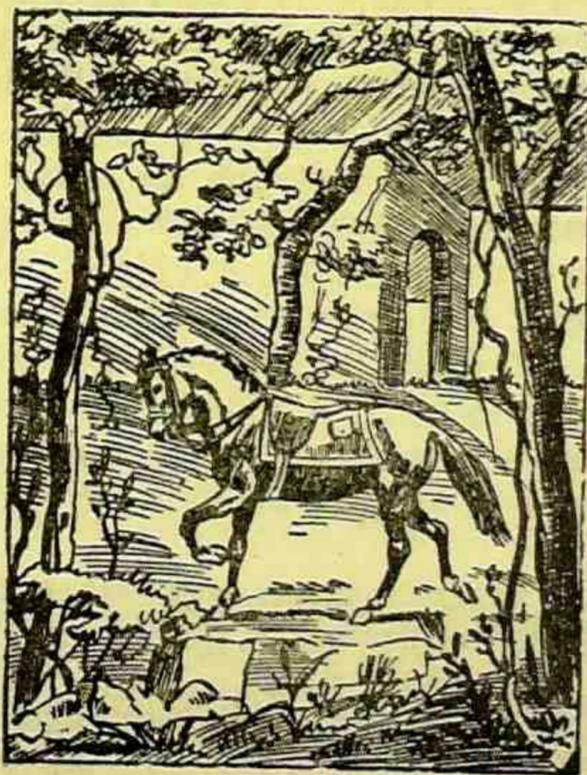
Meditem nestas definições os patrões, industriais e comerciantes, os empregados e operários, e escolham!



## LONGE DA FORÇA...

Quando o Dr. José da Natividade Saldanha soube que havia sido condenado à morte pela Comissão Militar, como comprometido na revolução do Equador, proclamada na província de Pernambuco em 1828, enviou de Caracas, onde se achava refugiado, a seguinte procuração ao seu colega Dr. Tomás Xavier Garcia de Almeida, juiz que o havia condenado:

“Pela presente procuração, por mim feita e assinada, constituo por meu bastante procurador na província de Pernambuco, ao meu colega Dr. Tomás Xavier Garcia de Almeida, para em tudo cumprir a pena que me foi imposta pela Comissão Militar, podendo êste morrer enforcado, para o que lhe outorgo todos os poderes que por lei me são conferidos. — Caracas, 3 de Agosto de 1825. — José da Natividade Saldanha.”



Quem vê o cavaleiro?

## EDUCAÇÃO

### QUE É EDUCAR?

Responde Mons. Dupanloup, um grande mestre: "É cultivar, desenvolver e exercitar, polir e fortalecer tôdas as faculdades físicas, intelectuais, morais e religiosas no menino."

Enfim, é preparar um homem completo para a sociedade e, mais ainda, para a eternidade. É tarefa difícil e exige muito sacrifício e dedicação.

Entende-se por educação hoje apenas a cultura intelectual, um verniz de polidez social e uma boa cultura física.

"O homem moral, dizia José de Maistre, está formado aos dez anos, e se não o foi nos joelhos de uma mãe, será uma desgraça para tôda a vida."

Se não há educação perfeita no lar, tudo perece desgraçadamente e nada se pode salvar.

Educar não é só dar instrução aos filhos, um diploma de formatura, um emprêgo, um meio de vida material. Nem é formar só robustos atletas pela educação física. Tudo isto é necessário, sim, muita vez, mas não é tudo. É mister que se lembrem os pais que seus filhos têm uma alma remida pelo sangue de Cristo e destinada à vida eterna.

A educação integral abrange corpo e alma, inteligência e vontade, todo o ser.

Não é por falta de homens robustos, nem muito saber, que o mundo vai de mal a pior. Falta-nos hoje o caráter, falta dignidade, falta pudor, falta fé. De cultura intelectual e física o mundo está bem desenvolvido, mas o progresso tem trazido, com muitas vantagens, muita decadência moral também.

Educar, pois, é formar o homem todo: corpo, pela educação física; inteligência, pela cultura intelectual; espírito e coração, pela cultura moral e religiosa, sobretudo religiosa.

Isto é educar.

### AS MÃES, EDUCAÇÃO E FILHOS

Dizia Leibniz: "Reformar-se-ia o mundo se se reformasse a educação, e se reformaria a educação se se reformassem as mães."

Precisamos hoje, mais do que nunca, de mães cristãs verdadeiras, estas heroínas do lar, dedicadas à formação do caráter dos filhos, sacrificadas por amor de Deus na educação cristã dos filhos que Deus lhes deu. Mães abençoadas! Elas não podem imaginar o bem que fazem quando preparam seus filhos, por uma educação integral, para o mundo e para Deus!

Louvado seja Deus! Este mundo está muito perdido e mau, mas ainda existe muita santa mãe por aí afora. Ainda há destas mulheres corajosas que não têm medo de criar filhos e se orgulham da penca de filhos, dez,

onze, doze e até quinze! Elas não acham impossível cumprir o dever principal do matrimônio. Não seguem as elegâncias destas mariposas e borboletas que se casam, e ao invés de filhos, vão criar cachorros.

Elas beijam com ternura lábios rosados de lindas criancinhas que elas deram à luz do mundo, e não focinho nojento de cão bulldog, enjoado e de corpo de chouriço.

Elas sentem e experimentam o encanto, a beleza sublime da maternidade. Sabem que ser mãe é sofrer, na verdade, mas é ter muita consolação e ter a felicidade de cooperar com Deus na obra criadora, dar almas ao céu. Só estas mães sabem educar.

As mães de muitos filhos deram homens ilustres e santos admiráveis. Vêde: a mãe de Santo Afonso teve sete filhos. Santa Sinforosa deu à Igreja sete santos mártires. A mãe de Santa Brígida, oito filhos. Aleth, santa criatura, mãe de São Bernardo, nove, dos quais três nos altares. A mãe de São Paulo da Cruz, dezesete filhos.

Quantos exemplos vos poderia citar! Parece mesmo que os grandes santos e os grandes gênios saem de famílias numerosas. E elas, tão cheias de trabalhos e de sacrifícios, em meio de orações, enfermidades, pobreza e penitências, tiveram tempo para formar santos e heróis.

Que exemplos admiráveis!

Mães de muitos filhos, e filhos bem educados, santamente educados.

### PARA EDUCAR BEM

É preciso começar longe a formação, até antes da criança nascer. Como assim? Ouçam este fato:

Perguntaram a Napoleão I quando deveria começar a educação de uma criança, em que idade. Responde o imperador:

— *Vinte anos antes da criança nascer, pela educação da mãe.*

Sim, é bem verdade. A jovem antes do casamento já deveria estar formada e bem educada. Não é com doidivas de salões e de clubes, de praias e de *dancings* que se preparam e fazem mães cristãs e heroínas do lar.

Educar é coisa sublime, a mais bela tarefa confiada a um homem. A mais bela missão que neste mundo pode desempenhar uma mulher no lar. Educar bem, todavia, como é difícil e como são poucos os que compreendem a seriedade e a tremenda responsabilidade desta missão!

— "Ninguém há neste mundo, ainda que rei ou Papa, sem tribulação ou angústia." (Imitação de Cristo)



**CAMPINAS** — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade da operação numa das vistas de meu filho. — Juracy de França Silveira.

**SÃO MANOEL** — Agradeço a proteção sobre meu filho que passou nos exames e envio 20,00. — Anônima.

**GOIÂNIA** — Tendo perdido um objeto de muita estima, recorri a S. A. M. Claret e logo apareceu. Agradecida, envio 50,00. — Lourdes Garcia.

**MIGUEL BOURNIER** — Envio 20,00 para a bolsa S. A. M. Claret pela graça de meu irmão haver ficado livre de uma calúnia que contra ele levantaram. — M. M. Dias.

**BRASÓPOLIS** — Precisando de grande proteção para uma colocação de minha filha, recorri a S. A. M. Claret. Pela felicidade com que fui atendida, agradeço e envio 50,00 para as vocações. — Maria José Guimarães Moraes.

**SÃO PAULO** — Precisando fazer operação na garganta, sentia-me muito nervosa. Recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Também agradeço a saúde de minha filha, que sofria horripelmente do intestino. — Irene Oliveira Magalini.

**SANTA ADÉLIA** — Tendo feito um negócio cuja solução não esperava, envio 10,00 para a bolsa claretiana. — Joaquim Severino Gonçalves.

— Pedindo a graça de sua cura, pois está muito doente, Da. Benedita Luisa Sampaio envia 5,00 para a bolsa de S. A. M. Claret.

**LAMBARÍ** — Acudindo a S. A. M. Claret em momento de aguda dor, fui prontamente socorrida. Como reconhecimento envio 10,00 para as vocações. — Olga Bacha.

**TAMBAÚ** — Tendo meu filho saído ileso de um desastre de automóvel, venho agradecer ao milagroso S. A. M. Claret, enviando 60,00 para as vocações. — Maria Antônia Macedo.

**BANDEIRANTES** — Sinto-me grata ao auxílio de S. A. M. Claret. Eu estava com vários incômodos, sem esperança que os médicos me curassem. Uma pessoa de minha amizade pediu por mim ao santo e fui atendida. Também agradeço a graça em favor de Martiniano Teodoro da Silva. Achando-se atacado dos pulmões, sarou visivelmente pela proteção do milagroso Santo Antônio M. Claret. Envio 30,00. — Maria José de Souza.

**SÃO JOÃO DO GLÓRIA** — Estando minha irmã com doença nervosa, recorri a S. A. M. Claret e sarou. Também recorri ao mesmo santo quando minha filha estava doente no hospital, tendo sarado. Envio 30,00. — Joaquim M. Costa.

**MUZAMBINHO** — Cumpro promessa feita a S. A. M. Claret de enviar 10,00 para as vocações, se minha mãe sarasse de sinusite. Hoje está boa. — Assinante.

**SÃO PAULO** — Envio 20,00 para as vocações, agradecendo a Nossa Senhora e S. A. M. Claret por ter sido minha nora muito feliz no parto. — Catarina C. Padovani.



### CORRIGIR NO PRINCÍPIO

“Seu filho cometeu uma falta? Corrija-o quanto antes com alguma privação; assim evitar-lhe-á, mais tarde, um cárcere vergonhoso.” — Meditem as mães nessa advertência do Pe. Claret.

**RIBEIRÃO PRETO** — Envio a importância de 10,00 para a bolsa claretiana, porque estando com minha netinha Elisabet passando muito mal, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — Júlia Issa.

**ARAXÁ** — Estando minha filha doente com febre alta, recorri a S. A. M. Claret e socorrida agradeço enviando 50,00 para as vocações. — Diva Mello Guimarães.

**CONSELHEIRO LAFAIETE** — Devendo submeter-me a exames e receando insucesso, invoquei o auxílio de S. A. M. Claret. Pela felicidade nêles, envio 10,00. — Maury N. Gouvêa.

**LAVRAS** — Da. Zilah Felisberto Vassalo agradece a S. A. M. Claret a graça em favor do filhinho Davi Claret, por ter sido livre da picada de escorpião que estava no seu traveseiro. — Envia 10,00.

**CAMPINAS** — Sofrendo nevralgia crônica, recorri a S. A. M. Claret e sentindo-me curada envio 100,00 para as vocações. — Alcina Antunes.

**BAEPENDÍ** — Vendo-me doente durante longo tempo, recorri ao milagroso S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 20,00 para a bolsa claretiana. — Francisco José Pereira.

**ARAGUARÍ** — Estando meu pai doente com uma febre que não cedia, muito enfraquecido, recorri aflita a S. A. M. Claret e ele restabeleceu-se. Envio 25,00. — Antônia de Carvalho Barbosa.

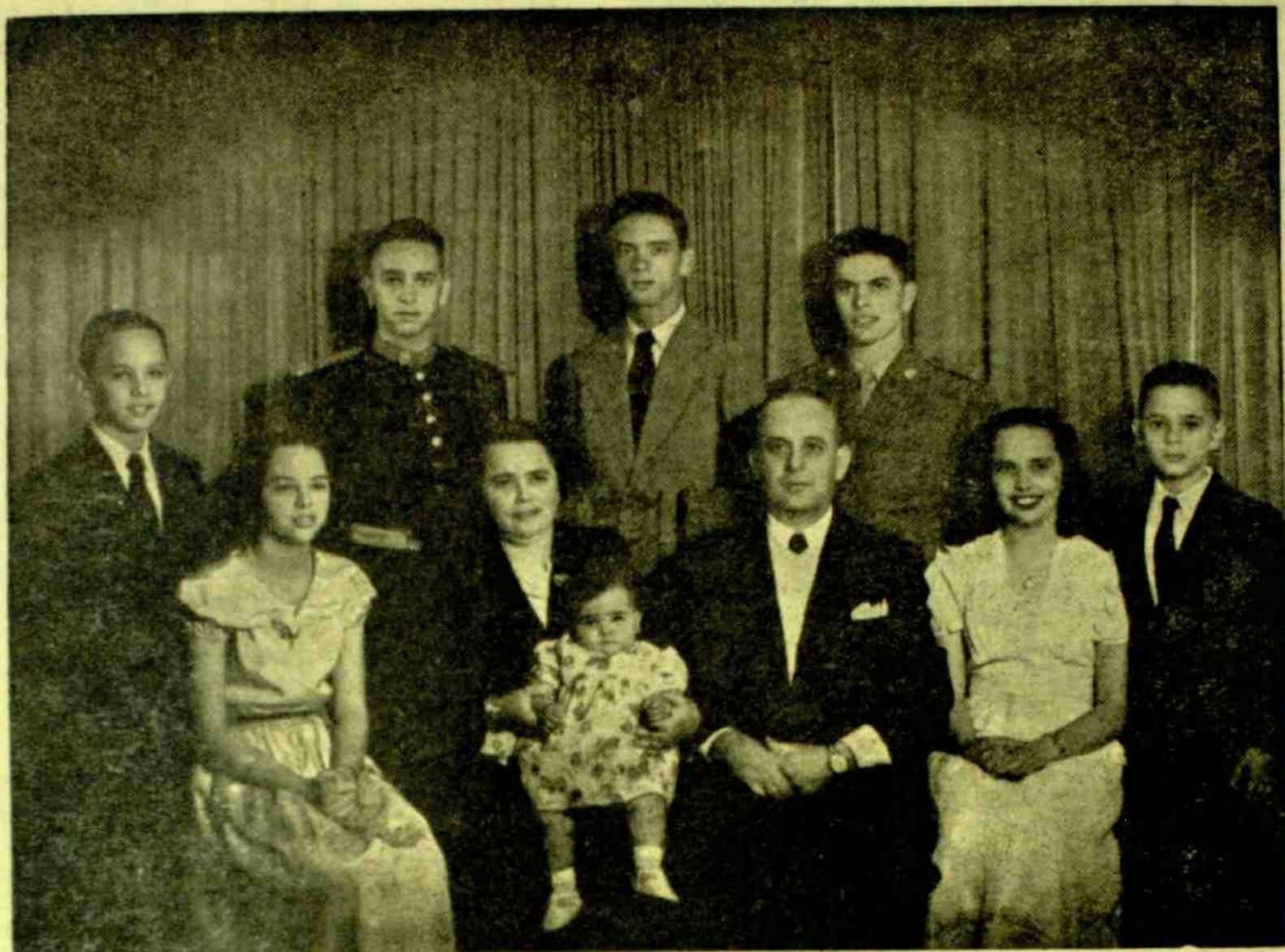
**MARTINÓPOLIS** — Tendo uma dúvida sobre moléstia no nariz, pedi a S. A. M. Claret que não fôss nada. Atendida, envio 15,00. — Uma devota.

**PIRACICABA** — Achando-me muito nervosa, esperando o resultado de exames médicos, pedi a S. A. M. Claret que me alcançasse a graça de não ser nada grave. Conseguida a graça, envio 50,00 para as vocações. — Rosalina França Marques.

— Invocando a proteção de S. A. M. Claret para uma filha menor, bem necessitada de auxílio e tendo sido atendida, envio 20,00 para as vocações. — Sabina B. Malaguetta.

— Submetida a uma operação de câncer, implorando a proteção do milagroso santo, fui atendida ficando curada. Envio 50,00. — Olímpia G. Piacentini.

**MOCOCA** — Uma devota, agradecendo a S. A. M. Claret por ter assistido eficazmente a um sobrinho em momento de grave perigo, envia 10,00 para as vocações.



PÓRTO ALEGRE — Casal Olavo Barreto Rosa e Adilia Pôrto Alegre Rosa, rodeado de seus oito filhos, por ocasião do jubileu de prata de casamento

## Os dez mandamentos da Ação Católica

Publicamos aqui a notável carta de Pio XI ao Cardeal Bertram, sobre a natureza e os fundamentos gerais da Ação Católica.

Dessa carta, que teve uma grande repercussão, a revista italiana "Civiltà Cattolica" extraiu a sua doutrina em dez artigos que a sistematizam.

São os seguintes:

1) A Ação Católica é, na sua essência, tão antiga como a própria Igreja; a sua oportunidade afigura-se, porém, maior no nosso tempo, já pela escassez crescente de sacerdotes, já pelo aumento das almas que reclamam o concurso dos leigos.

2) Por isso mesmo, é uma ação não individual somente, mas coletiva e para o bem comum, participando nela tôdas as classes da sociedade.

3) É em tudo aderente e dependente da hierarquia eclesiástica; por conseguinte, ação de ordem espiritual; religiosa, e não política, no sentido vulgar e corrente da palavra.

4) É, todavia, uma ação social, isto é, compreensiva de todos os bens não só individuais e particulares, mas universais e públicos, e por isso também dos políticos, no mais alto significado, enquanto a política se liga com a moral e constitui uma parte do bem público, necessária à vida e ordenamento da sociedade.

5) É, por consequência, uma ação universal e concorde, não só enquanto extensa a todos os católicos, mas a tôda a sua vida e formação religiosa e civil, privada e pública.

6) Diversa, portanto, consoante a diferença de idade e de sexo, dos tempos e dos lugares, prevalecendo nos jovens o trabalho de preparação, nos adultos o de prática e direção.

7) É, pois, uma ação sãbiamente distributiva e coordenadora, e não absorvente das outras obras ou associações, quer especificamente religiosas, civis ou econômicas, quer semelhantes.

8) É uma ação preparadora e não inibi-

# Um exemplo frisante de ação católica, social e "imediatista"

**N**O meio de ridente campina e fertilíssima veiga, irrigada pelas espumosas ondas do rio Guadix, na província de Granada, ergue-se a histórica cidade do mesmo nome com os seus prédios, igrejas e palácios entre os quais, pela sua esbeltez, se destaca a moradia episcopal que a evolução dos tempos, o aumento mais rápido da população obreira e a efusiva caridade do seu prelado o obrigaram com a sua ação imediatista a dar-lhe parcialmente o destino de atelier para a indústria ao serviço da classe operária, sem esperar a compra de terrenos e a construção de salões de oficinas.

Fundou previamente S. Excia., para os obreiros desamparados, o Patronato do Coração de Jesus. Para o seu funcionamento, e não havendo na cidade pavilhões prontos, cedeu generosamente o seu próprio palácio, em cujo salão principal já estão assiduamente trabalhando duzentas operárias, como mais necessitadas de agasalho e proteção.

Ao mesmo tempo, S. Excia. deu providências para que sejam instalados ateliers em locais disponíveis de conventos e de igrejas, não destinados a vivendas dos religiosos e religiosas ou às funções do culto.

O Sr. Bispo de Guadix vigia carinhosamente estas colmeias onde estão irmanados o trabalho e a caridade, fazendo o possível para que se unam em fraternal abraço a caridade e a justiça social.

Como efeito desta assistência real ao trabalho, e não de marca de ostentação, celebrou-se, há pouco, em Madrid, no Círculo de Belas Artes, uma exposição original de belos exemplares de mobílias de Guadix, que dentro de uma conceição de linhas singelas e modernas se adaptam ao caráter prático de nossos tempos.

Porém, ainda há mais: atrás dessa admirável amostra de trabalhos manuais, existe a alma criadora. Não é esta senão a virtude da caridade cristã que deu a sua mão e o seu calor dinâmico ao trabalho, e ambas virtudes, a caridade e a diligência operativa, contribuem a que *mais de mil e trezentos operários* vivam honestamente com o produto do seu esforço.

Um povo inteiro encontrou o trabalho útil e suficiente para a sua vida. E com o trabalho conseguiu a sua liberação, e com a liberação a sua alegria. Tudo se conseguiu

graças à vontade empreendedora e à caridade de um bispo.

Grande e bela lição de nossa atualidade para desmentir aos falsos e antireligiosos ideais do socialismo conspirador e do comunismo totalitário, do marxismo sedutor e revolucionário, levado à prática em outros países para a ruína do povo.

Mas há também na *Espanha libertada da opressão sanguinária do comunismo russo*, o exemplo edificante de outros eminentes prelados, como o do bispo de Barcelona, que embora muito ocupado de modo extraordinário com a preparação do Congresso Internacional Eucarístico, ocupa-se preferentemente com a construção de vivendas para a moradia dos humildes, contribuindo com os seus já poucos recursos.

É preciso convir em que este modo de acudir às necessidades dos humildes é muito mais eficiente e mais cristão e mais humano do que celebrar certas festas cívicas, chamadas de caridade ou filantropia, em que os benfeitores fazem ressaltar demais, ante os operários, as suas personalidades como gentes da alta burguesia e da mais elevada sociedade.

Mas, para a honra da Igreja ante o mundo, convém fazer ressaltar que há também por toda a parte não poucas pessoas abnegadas e caridosas, ressaltando nisto as Congregações de caridade e dos seus auxiliares, que dão aos pobres os seus benefícios sem que, como diz e aconselha Jesus Cristo, saiba a mão esquerda o que faz a direita, fugindo à vaidade da estimação mundana.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**INTERNATO PARA SEU MENINO:**

Colégio São José de Batatais  
(Est. de São Paulo)

**EXTERNATO PARA SEU FILHO:**

Colégio Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 699  
Caixa Postal 615  
São Paulo

tória da devida participação dos católicos na vida pública em todas as suas manifestações legítimas, embora seja estranha e superior aos partidos.

9) É, além disso, promotora de verdadeiro bem e progresso dos povos, por todos os meios legítimos e obras salutares, mesmo na ordem material e civil, precisamente porque

é uma ação predominantemente espiritual e religiosa, sujeita às seguras normas ou direção da hierarquia eclesiástica.

10) Finalmente, por tudo o que fica dito, é ação merecedora de todo o favor das autoridades, não só das eclesiásticas, mas também das civis; e, favorecida por estas, será de imensa vantagem para os povos.

# Grandiosa Peregrinação por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona

Direção Espiritual do Revmo. Pe. ANASTÁCIO VASQUEZ, C.M.F.,  
Diretor da Editôra "AVE MARIA" Ltda.

## PROGRAMA

15/5/52 — SANTOS: Saída com o vapor "Augustus" para  
27-28/5 — BARCELONA: Chegada — transfer. ao hotel.  
5/6 — Estadia para participar do Congresso Eucarístico.  
6/6 — Saída de autopulman, chegando para o jantar a  
SARAGOZA: Chegada — transfer. ao Hotel Centenário.  
7/6/ — Breve visita à cidade — tarde livre.  
8/6 — Dia livre.  
9/6 — Saída de autopulman, chegando para o jantar a  
MADRID: Chegada — transfer. ao Hotel Vitória.  
10/6 — Visita à cidade dia inteiro.  
11/6 — Excursão ao Escorial.  
12 e 13/6 — Dias livres.  
14/6 — Saída de autopulman — almôço em Burgos, chegan-  
do a  
8. SEBASTIAN: Chegada — transf. ao Hotel Panamerica-  
no — jantar e pernoite.  
15/6 — Dia livre.  
16/6 — Saída de autopulman — almôço em Pau, chegando a  
LOURDES: Chegada — transfer. ao Hotel Gallia.  
17/6 — Dia livre.  
18/6 — Saída de autopulman — almôço em Mont de Marsan,  
chegando a  
LIMOGES: Chegada — transfer. ao Hotel De La Paix.  
19/6 — Saída de autopulman — almôço em Bourges, che-  
gando a  
PARIS: Chegada — transfer. ao Hotel Modern.  
20/6 — Visita à cidade dia inteiro.  
21/6 — Excursão de meio-dia a Versailles.  
22/6 — Excursão dia inteiro a Fontainebleau e Barbizon.  
23 e 24/6 — Dias livres.  
25/6 — Saída de autopulman — almôço em Troyes, che-  
gando a  
DIJON: Chegada — transfer. ao Hotel Chapeau Rouge.  
26/6 — Dia livre.  
27/6 — Saída de autopulman para  
LAUSANNE: Chegada — transfer. ao Hotel Jura Simplon.  
28/6 — Excursão a Berna.  
29/6 — Saída de autopulman, via Montreux e Iselle, para  
MILANO: Chegada — transfer. ao Hotel Touring.  
30/6 — Visita à cidade — tarde livre.  
1/7 — Dia livre.  
2/7 — Saída de autopulman para Verona e Padova, visitando  
as duas cidades e o Santuário de Santo Antônio, chegando  
para o jantar a  
VENEZIA: Chegada — transfer. ao Hotel Germânia.  
3 e 4/7 — Dias livres, com breve visita à cidade.  
5/7 — Saída de autopulman — almôço em  
Bologna, chegando a  
FIRENZE: Chegada — transf. ao Hotel Croce  
di Malta.  
6/7 — Visita à cidade dia inteiro.  
7/7 — Excursão de um dia a Pistoia — almô-  
ço incluído.  
8/7 — Excursão de um dia a Pisa — almôço  
incluído.  
9/7 — Dia livre.  
10/7 — Saída de autopulman CIAT visitando  
Perugia e Assisi, chegando a  
ROMA: Chegada — transfer. ao Hotel Im-  
periale.  
11 e 12/7 — Dois dias de visita à cidade, de  
manhã e de tarde.  
13/7 — Excursão de meio-dia a Tivoli e Villa  
D'Este.  
14/7 — Manhã livre — saída de autopulman  
para  
NAPOLI: Chegada — transfer. ao Hotel Tu-  
rístico.  
15/7 — Visita à cidade e Pompéia.  
16/7 — Excursão a Capri e Gruta Azul.  
17 e 18/7 — Dias livres.  
19/7 — Embarque no vapor "Augustus" para  
SANTOS.

## SERVIÇOS

- a) — Passagens marítimas de ida e volta, em cabines de segunda classe, no vapor "Augustus".
- b) — Alojamento nos hotéis indicados no programa ou similares, em aposentos de dois leitos, com pensão completa, taxas e impostos incluídos.
- c) — Viagens em autopulman durante todo o percurso, de acôrdo com o programa.
- d) — Transfers. dos locais de chegada aos hotéis e viceversa.
- e) — Transporte de duas malas de mão por pessoa.
- f) — Visitas e excursões de acôrdo com o programa, com acompanhamento de guias e intérpretes.
- g) — Refeições durante as excursões, de acôrdo com o programa.
- h) — Assistência da CIT durante tôda a viagem.

## PREÇOS

Incluindo todos os serviços mencionados neste programa: Cr\$ 34.600,00 por pessoa, em 2.ª classe, e Cr\$ 29.700,00 por pessoa, em 3.ª classe, com camarote.

## CONDIÇÕES

### Inscrições

As inscrições podem ser feitas na CIT — Companhia Italiana de Turismo — Rua 7 de Abril, 277, ou com o Revmo. Pe. Anastácio Vasquez, C. M. F., Rua Martim Francisco, 646, Caixa Postal 615, São Paulo, e serão encerradas em 1.º de Março de 1952.

As inscrições serão feitas mediante o pagamento de 30% do valor da peregrinação, sendo os restantes 70% pagos até o dia 15 de Abril de 1952.

Para mais informações, dirigir-se aos endereços acima indicados.



BARCELONA — Palácio Nacional

# NOTICIÁRIO

## IMAGEM DE CRISTO-REI

Destruída pelos comunistas a imagem de Cristo-Rei, existente no morro de Monteagúdo (Murcia, Espanha), trata-se agora de sua reconstrução. A nova imagem terá 14 metros de altura e representará a Jesus, imitando uma das atitudes do Papa Pio XII, quando abençoa o povo.

Será oca por dentro, e por meio de uma escada se poderá chegar até o coração onde se tenciona abrir uma janela, da qual se contemplará a cidade. O peso total da escultura será de 5 toneladas e a obra está orçada em meio milhão de pesetas.

★

## CONVERTIDO EM IGREJA

O teatro de Oberammergau (Alemanha), moderno edifício circular de cimento armado, será transformado em igreja.

★

## RESTITUÍDAS AOS PAIS

Informa a Cruz Vermelha Alemã que 73.000 crianças foram restituídas aos pais, com quem desde a guerra passada haviam perdido toda comunicação. Grande deve ter sido a emoção do encontro.

★

## APÓIO AO EPISCOPADO

Numerosos membros do Parlamento australiano apoiaram, com singular empenho, as declarações coletivas do episcopado contra o comunismo e sobre a justiça social.

★

## CASAMENTOS E NASCIMENTOS

Informa-se haver descido a uma metade, na Austrália, a média de casamentos e nascimentos. Os divórcios duplicaram depois da última guerra.

★

## CONTRA A COLABORAÇÃO DA IGREJA

A Igreja possui atualmente, na América Latina, 10 universidades com 10.000 alunos e 8.700 escolas com 1.600.000 alunos — declarou o hebdomadário "Chaparrastique", diante da

negativa de El Salvador no Congresso Interamericano Cultural reunido em México, para a cooperação educativa com a Igreja.

Em favor da união com a Igreja votaram os delegados do Brasil, Argentina, Equador e Uruguai. Abstiveram-se México e Honduras. A delegação de El Salvador votou contra.

★

## ELOGIO AOS PP. SALESIANOS

O Senado do Perú elogiou a atuação dos Padres Salesianos, sobretudo no campo pedagógico. Faz 50 anos que lá estão estabelecidos.

★

## A MAIS ANTIGA UNIVERSIDADE DO NOVO MUNDO

A revista "Avante", de Santiago do Chile, prova com documentos do Papa Paulo III que é a Universidade de São Domingos, da República do mesmo nome, a mais antiga do mundo novo, por haver sido fundada pela bula pontificia de 28 de Outubro de 1538.

★

## JARDINS DA INFÂNCIA

Em face do crescente abandono em que se encontram milhares de crianças pela ausência de milhões de pais, pelo trabalho profissional das mães e escassez de vivendas, os Srs. Bispos da Alemanha propõem a criação de mais jardins da infância e a maior segurança espiritual da família, para evitar os males espirituais das crianças.

★

## UNIDOS E FORTES

Os Srs. Bispos da Austria, em importante Pastoral Coletiva, pedem aos jovens que se congreguem e unam para, como apóstolos de Cristo, renovarem o ambiente com profunda vida cristã. Da posição que tomarem os jovens em favor ou contra Cristo, dependerá a sorte da Igreja e da pátria.

---

— "Nada é um pedaço de pão dado aos que têm fome, em comparação do que se dá pela formação dos futuros sacerdotes." (Pio X)

---

## COISA DIFÍCIL

Ser rico e humilde.  
 Não dever nada a ninguém.  
 Ser rico e salvar-se.  
 Não murmurar.  
 Servir fielmente a pátria e encontrar recompensa.  
 Ter juízo aos 18 anos.  
 Ser manco e chegar em tempo.  
 Ser vesgo e revirar os olhos.  
 Escrever um jornal a gosto de todo o mundo.



## O Coração de Maria e a pureza

### DESCRENTES?

O famoso escritor francês Chateaubriand, exclamava num reunião de homens cultos: "Senhores, ponde a mão na consciência e confessai que não tendes valor para crer, porque não tendes coragem para viver castamente."

### A IMPUREZA

é o pecado que leva mais almas para o inferno. Assim o comunicou Nossa Senhora à Jacinta. Disse-lhe que "o pecado que mais almas leva à perdição é o pecado da carne; que era preciso deixarem-se de luxos... que viriam umas modas que ofenderiam muito a Nosso Senhor". E Nossa Senhora se mostrava triste por estes pecados de impureza, ao ponto de Jacinta exclamar: "Que pena me dá Nossa Senhora! Que pena!"

### O CORAÇÃO DE MARIA

é perfeitíssimo modelo de pureza, o ideal mais sublime para onde devemos todos tender. Que exemplo de recato, integridade moral e pudor para as jovens e para os moços! Que ideal e força para atrair os homens para a castidade! A pureza do I. Coração de Maria tem encanto singular que nos eleva sobre nós mesmos, pelos atrativos de sua inefável beleza.

### QUE ESTE CORAÇÃO

reine nos pensamentos, nos afetos e nas ações de todos. Peçamos-lhe a pureza, porque "Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria, que lhas peçam a ela, que o Coração de Jesus quer que a seu lado se venere o Coração I. de Maria" (Jacinta, vidente de Fátima).

## EXEMPLO EDIFICANTE

Um sacerdote redentorista, que por vários anos foi missionário na Dinamarca, conta que fez uma vez longa viagem marítima para visitar algumas ilhas situadas e espalhadas em grande distância no Mar do Norte, e onde moravam alguns católicos no meio dos protestantes e privados, há muito tempo, de toda assistência sacerdotal.

Numa das ilhas encontrou dois velhos pescadores, ambos de setenta anos de idade, cuja fé viva e firme e piedade terna e íntima, o deixou sumamente admirado e edificado. Apesar dos muitos anos que eles viveram naquela esfera protestante, abandonados a si mesmos e sem recurso espiritual algum, tinham conservado, inabalável, a sua fé e conservavam,

vivo e nítido, o conhecimento de todas as verdades da religião.

Qual foi a causa desta admirável fidelidade?

Eles contaram:

"Quando, à tarde, voltamos da pesca cansados do trabalho do dia, reunimo-nos e rezamos todos os dias o tço e então nos sentimos sumamente consolados e confortados."

## NO TEATRO

— A senhora poderia tirar da sua cabeça o chapéu?

— Por que? Está estorvando?

— Não; é que se vier minha senhora, quererá comprar um como esse.

## NOTÍCIAS BREVES

- 3.000 professores, vindos de todos os recantos da França, visitaram o Papa Pio XII. Dirigindo-lhes a palavra, afirmou o Santo Padre que jamais se imaginaria, no início deste século, um dia em que tantos professores oficiais se juntassem ao lado da Cátedra de Pedro. "Coragem, confiança e perseverança", foi o lema que lhes deu para a sua vida de professores.
- Levou-se a efeito este ano a assembléa episcopal francesa, que fazia 45 anos não se realizava. Estiveram representadas 95 dioceses da França.
- Foi introduzido o processo de beatificação de Dom André Manjón, o célebre pedagogo e fundador das Escolas da Ave Maria, onde se seguem os métodos hoje tão preconizados.

• Faleceu, na Itália, Mons. Jerônimo Bianchi. Depois de ter servido no Vaticano nos pontificados de Pio X e Bento XV, obteve licença para retirar-se à abadia dos camaldulenses, onde viveu 30 anos. Ao entrar na enfermaria da grande abadia, jamais abandonou o estreito espaço da sua cela e do jardim.

• Existem, na Espanha, três Universidades dirigidas por sacerdotes e religiosas. São 418 os Colégios de ensino secundário reconhecidos pelo Estado e quatro os centros de ensino profissional. 500.000 crianças são educadas no curso primário por Institutos religiosos.

• O governo comunista da Hungria não se atrevendo a suprimir por completo o Dia de Santo Estêvão, herói nacional, mudou-o, chamando-lhe Dia da Constituição, mas proibiu qualquer referência ao santo e celebrou-o confiscando diversas igrejas. Delas, 34 foram transformadas em oficinas públicas do Estado.

• Abriu-se, em Tóquio, uma escola especial da língua japonesa que permite aos missionários o conhecimento do idioma nas condições mais favoráveis.

## Nossas Bolsas

Cumprindo promessas e agradecendo graças a S. A. M. Claret, oferecem:

Sr. Braz C. Primo, de Juiz de Fora, 20,00. — Da. Brandina Leduc Caleffi, de Esteio, 50,00. — Assinante, de Taquara, 20,00. — Da. Maria Noêmia de Filipe, de Jundiá, 50,00. — Sr. José Esteves Piantino, de Passos, por um voto, 50,00. — Da. Maria Lourdes Santos, de Uberaba, 10,00. — Da. Maria Borba, de Itapetininga, 20,00. — Da. Mariana R. Faria, de Marília, 150,00. — Da. Amady Romão, de São Paulo, 50,00. — Sr. Lourenço Sales, de Lavras, 10,00. — Da. Manoela M. Silveira, de Dois Córregos, 50,00. — Da. Nair Von Zuben, de Vinhedo, por graças na família, 20,00. — J. V. Camargo, de Tatuí, por grande graça, 500,00. — Da. Ana Angélica V. Camargo, de Tatuí, 10,00. — Assinante de Rolândia, por graça em favor do pai, 10,00. — Da. Maria José A. Souza, de Joinville, 10,00. — Sr. Nilton Sales, de Santa Cruz do Rio Pardo, 20,00. — Da. Clarice Mamede, de Mineiros do Tietê, 20,00. — Assinante de Carangola, 20,00. — Da. Beatriz B. Dorneles, de São Borja, 30,00. — Família Delmiro Rigoni, de Sertãozinho, por duas graças, 20,00. — Da. Maria Domingas Cariello, de Bom Jardim, 20,00. — Da. Maria Angelim Sampaio, de Belo Horizonte, 20,00. — Da. Olga Carvalho Gany, de Nova Granada, por duas graças, 100,00. — Da. Adolfinha Vilas Boas, de Bambuí, 5,00. — Sr. José Firmino do Nascimento, 100,00. — Da. Isabel Melo Amaral, de São Paulo, 20,00. — Da. Maria Alves Silva, de Dolores de Campos, 10,00. — Da. Natália Dias Mariel, de Patos de Minas, por

duas graças, 15,00. — Da. Juventina N. Milani, em favor de pessoa conhecida, 50,00. — Da. Maria M. Guimarães, de Penápolis, 10,00. — Da. Maria M. G., de Penápolis, 100,00. — E. D. C., de Itapetininga, em favor do filho, 50,00. — Da. Ruth Nogueira Mattos, de São Paulo, 10,00. — Da. Maria de Lourdes Silva, de Arcos, 50,00. — Da. Maria de Prisco Motta, de Itapetininga, 55,00. — Sr. Henrique Paro, de Colina, 30,00. — Sr. Delormes M. Horta Barbosa, de Barbacena, 60,00. — Uma devota, de Matão, 100,00. — Da. Edeltrudes V. de Oliveira, de Jaú, 100,00. — Sr. Luís Sousa Lelis, de Nuporanga, 20,00. — Da. Amabile B. Mendes, de Baurú, em favor do filho, 30,00. — Da. Vitorina Conchetto, de Bento Gonçalves, 20,00. — Anônimo, de Bento Gonçalves, 100,00. — Da. Maria Benvenuto, de Belo Horizonte, 20,00. — E. C., de Uberaba, 100,00. — Da. Vicentina Galvão, de Lagoa da Prata, 50,00. — Da. Sebastiana de Oliveira, de São Pedro, em favor da irmã, 20,00. — Da. Ana Marques Rezende, de Jardinópolis, esperando uma graça, 200,00. — Da. Luisa Piazza Pinto, de Itatinga, 100,00. — Da. Maria de Lourdes Ribeiro, de Muqui, 100,00. — Sr. Antônio Ribeiro, de Tatuí, 50,00. — Da. Stelita Santos, de Cristalina, por grande graça, 50,00. — Da. Maria de Lourdes Carbonieri, de Botucatu, 100,00. — Da. Maria do Rosário Barros de Sousa, de Piratininga, 25,00. — Da. Rosina Águeda Petro, de São José, 50,00. — L. G. Godoi, de Piracicaba, 60,00. — Da. Vergínia Alves, de Torrinha, 10,00. — Da. Anita Sales Maciel, de Carangola, 20,00. — Da. Maria Ângela Guarnieri, de Areado, 50,00.

★

— "Mais alegria me dareis ordenando um sacerdote que convertendo 50.000 indígenas." (Inocência XI.)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (40)

# Brinquedos do acaso

*Mésia de Souza Ramos*

Inteiramente órfã, dependia do carinho dos Tabajaras, a quem se prendera pelo coração.

Amava a todos, porém Neide tinha certo pavor pelas carícias rudes de Ruy; adorava a madrinha e essa afeição contagiou o enfêrmo.

— Ophelia, gosto muito de Neide e peço-lhe mesmo que a deixe comigo nas horas em que é forçada a ficar fora. Veja no caso egoísmo, se quiser, e não o desejo de aproveitar-me do reconhecimento que me julga dever.

— Com prazer, Marcos; alivia-me de um problema por ter com quem deixar minha afilhada. Meus pais estão velhos e já desacostumados de crianças; eu receava que se incomodassem com a tagarellice da pequena.

— Parece ser meiga.

— Se o é! É que encantadora inocência! Com sete anos, às vêzes pondera os assuntos como adulta. De uma sensibilidade extrema, jamais recalcitra ou murmura. É tanto minha filha como se lhe corresse nas veias o meu próprio sangue...

— Posso entrar, madrinha?

Pela porta entreaberta um vulto frágil de criança inquiria receosa.

— Sim, Neide, vem dar o bom dia ao Sr. Marcos.

A criança adiantou-se timidamente, tendo um belo sorriso nos lábios purpurinos.

— Bom dia, Sr. Marcos! Está melhor?

O rapaz, recostado no travesseiro e recebendo em cheio o sol da manhã, sorriu satisfeito com a candura da criança.

— Muito melhor, Srta. Neide. Daremos logo bonitos passeios, verás.

— Que bom! exclamou a pequena. É tão triste a gente ficar de cama quando lá fora todos andam, riem e as abelhas zumbem, não acha, Sr. Marcos?

— Tens razão, Neide. Bela coisa é a saúde.

A pequena tomou um ar de quem houvesse cometido alguma inconveniência.

— Mas, às vêzes, é melhor a gente estar de cama. Lá fora há muitos homens e mulheres que andam sofrendo e ofendendo ao bom Deus, não pensa assim?

Sem esperar esposta, a menina continuou, compungida:

— Quando as dôres são fortes, oferecemo-las ao bom Deus. Ele fica bem contente. Eu ofereço tudo, os remédios amargos, a canja de arroz, e fico mais alegre. O senhor gosta de canja de arroz?

Riram-se, porque sabiam da aversão invencível que a pequena sentia pela alimentação de doentes.

— Faz também sacrificios e oferece a canja, Sr. Marcos?

— Hei de oferecer também, Neide.

— Vês, madrinha? Ele é bom e não vai ficar mais triste.

A pequenina ria prazenteira com a piedosa perspectiva.

O rapaz tossiu de leve, e temendo a argúcia da menina, tergiversou o assunto:

— Trazes um papel, Neide! Recebeste carta?

— É verdade. É para a madrinha; o senhor me fêz esquecer de entregá-la.

Sorrindo, a garotinha entregou a carta à sua destinatária.

A carta tremeu nas mãos de Ophelia. Indisfarçável rubor coloriu-lhe as faces morenas. Revirando nas mãos a sobrecarta azulada, a jovem deixava rolar nas pupilas cardumes de incertezas e receios.

A alma palpitava-lhe nas pontas dos dedos, no anseio inconfessável de romper os selos. Eles poupavam nova agulhada do sofrer marcado pelo cardiógrafo do receio. A missiva era de Vanderlei.

Que diria o tenente em resposta ao último que lhe enviara?

Fingindo-se interessado pelo papaguear da criança, o doente não perdia de vista as expressões faciais da madrinha; lia, no rosto voltado para a rua, o combate renhido que lhe fazia tremer os lábios.

— Está certo, Neide; enquanto a madrinha lê a carta que trouxeste, tu vais contar-me o que fizeste ontem.

— Ótimo! Madrinha vai ler a carta, sim?

Afagando a criança e agradecendo com um olhar a delicadeza do enfêrmo, Ophelia afastou-se para a penumbra mais distante de outra janela.

Como o grilheta que após longos anos rebesse notícias de alguém muito amado, assim Ophelia, sôfregamente, leu os dizeres da missiva. Era o rompimento, frio e calculado, sem margens para a reconciliação: Vanderlei lhe confessava sua profunda admiração por Zulmi Rios, não escondendo, sequer por delicadeza, a diferença de fortuna entre as duas jovens cortejadas.

Aniquilada, Ophelia leu, de novo, sugando a essência mortal que as palavras interesseiras distilavam, embebendo-se de sofrimento como esponja a entumescer no líquido.

De costas para os dois brincalhões, a tremer, sacudida pelo esforço que fazia para ocultar sua dôr e indignação, de olhos cravados no céu, a vencida jovem pedia a Deus clemência, clamava por socorro.

Tudo Marcos adivinhou e, meigamente, obrigou Neide a interromper a dolorosa abstração que vencia sua enfermeira.

— É carta de Rosedi, madrinha? Quando vem ela de São Paulo?

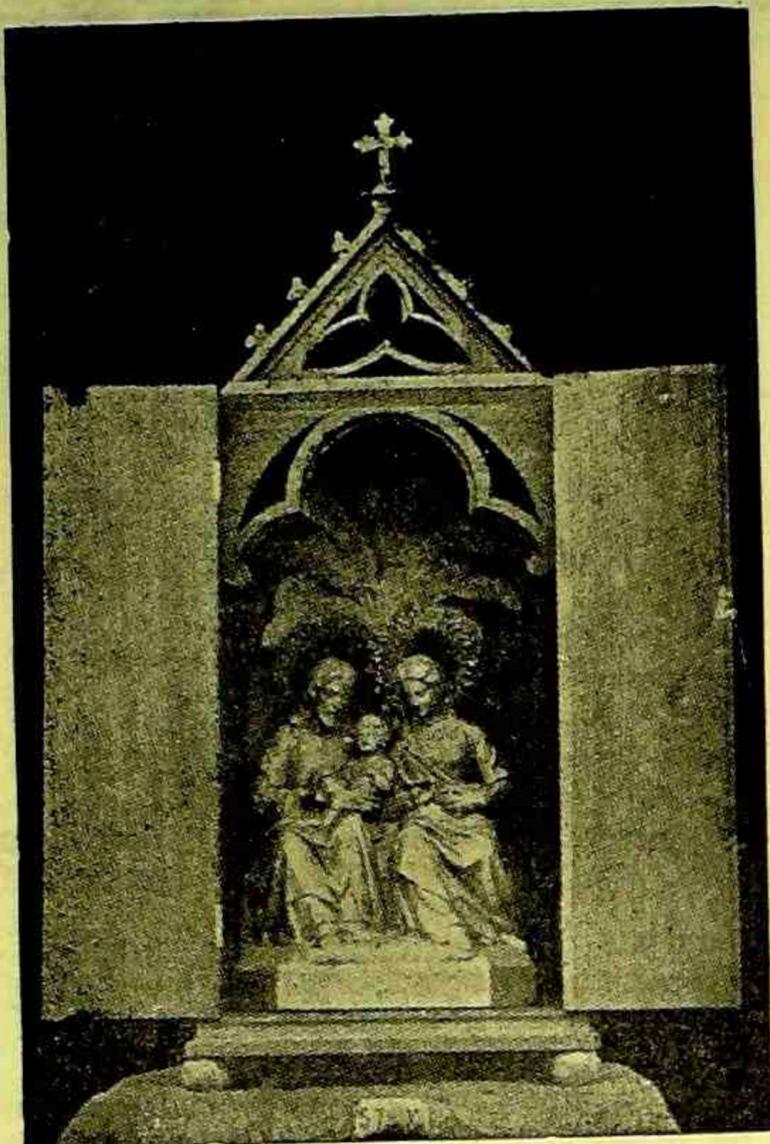
— Não, filha, não é de Rosedi.

A voz era rouca e entremeada das lágrimas que o coração não podia conter.

— É carta de um conhecido.

— Que diz êle?

(Continua)



Lindas CAPELINHAS, próprias para a Visita Domiciliária do Coração de Maria no lar.

PREÇO: Cr\$ 300,00

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Variadas estampas e medalhas do I. Coração de Maria

## TÔNICO IRACEMA

*Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.*

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

Grande sortimento de

### SANTINHOS ESTRANGEIROS

próprios para lembranças do Santo Crisma, para meninos e meninas, ao preço de Cr\$ 60,00 o cento.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

### ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

50 cents. . . . . Cr\$ 465,00  
(Encaixotamento e despacho por conta do comprador.)

25 cents. . . . . Cr\$ 40,00  
(Para o encaixotamento e correio, mais Cr\$ 12,00.)

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00.

### AGENDA CATÓLICA

Precioso livrinho para anotações sociais e comerciais, com calendário para o ano de 1952. Contém 178 páginas, com úteis informações.

Pelo correio: Cr\$ 16,00

Acham-se à venda nesta Livraria o

ALMANAQUE DE N. SRA. APARECIDA  
Cr\$ 20,00, livre de porte, e a

FOLHINHA DO CORAÇÃO DE JESUS  
PARA 1952  
(de desfolhar)

Cr\$ 9,00, livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
C. POSTAL 615 — SÃO PAULO  
Não usamos reembolso.

### EDIÇÕES ESGOTADAS:

A Santa Missa  
Num coração de mulher  
Glória e poder de São José